



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 25 de agosto de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

24/08/2010 - 22:16

18 países, cobrindo 19% do planeta, têm recordes de calor em 2010

GI

Há neste momento 18 países sofrendo com calor recorde. Seu território, somado, cobre 19% da área da Terra. É a maior porção da superfície do planeta enfrentando extremos de temperatura em um único ano já registrada.

O meteorologista americano Jeff Masters postou a avaliação em seu blog.

O período de janeiro a julho de 2010 é o mais quente da história, sendo que maio, junho e julho concentram as maiores altas, segundo o National Climatic Data Center, dos EUA.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=18 países cobrindo 19 do planeta tem recordes de calor em 2010&edt=34&id=124565](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=18%20países%20cobrindo%2019%20do%20planeta%20tem%20recordes%20de%20calor%20em%202010&edt=34&id=124565)

Notícias / **Ciência & Saúde**

24/08/2010 - 15:09

Medicamentos manipulados evitam o desperdício de remédios

Da assessoria

Elaborados na dose recomendada pelos médicos, a fórmula é adequada a necessidade individual de cada paciente.

A indústria farmacêutica oferece remédios em dosagens padronizadas, vendidos em quantidade maior ou não suprem a prescrição pelos médicos e geralmente são fabricados para uso oral.

A farmácia magistral ou farmácia de manipulação elabora a dose exata recomendada aos pacientes, com indicação de composição qualitativa e quantitativa, da forma farmacêutica e da maneira de administração. Além disso, é possível economizar na compra, pois só é consumido o que exatamente foi prescrito.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicamentos manipulados evitam o desperdício de remédios&edt=34&id=124497](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicamentos_manipulados_evitam_o_desperdicio_de_remedios&edt=34&id=124497)

Notícias / Cidades

24/08/2010 - 22:38

PSF do Vila Arthur proporciona dia de lazer a 67 idosos

Secom/Vg

Com o intuito de proporcionar qualidade de vida, interação e diversão. A unidade de saúde do PSF-Programa Saúde Família do bairro Vila Arthur Maria Galdina da Silva, realiza no dia 03 de setembro um passeio aos idosos assistidos pelo programa. Conforme as enfermeiras da unidade de saúde Luciana e Luzia Mendes, 67 idosos na faixa etária dos 60 anos a cima, estarão sendo beneficiados com um passeio ao Rio Claro das 7h às 16h. No encontro uma equipe da unidade composta por: médicos, enfermeiros, técnicos e agentes de saúde farão o acompanhamento dos pacientes.

“Estaremos proporcionando uma confraternização aos nossos pacientes, com danças, dinâmicas, jogos e muita brincadeira. Nosso objetivo é oferecer um dia de lazer a eles, que na maioria das vezes não tem condições de sair de casa para ir a lugares diferentes”, informam as profissionais. No local será servido café da manhã, almoço e lanche aos participantes.

SERVIÇO – O PSF do Vila Arthur realiza, uma vez na semana, sempre às quintas-feiras, atendimento médico oferecendo acompanhamento de hiperdia, ou seja, tratamento de hipertensão e diabetes a um grupo de 67 idosos.

Os serviços são oferecidos no Centro Comunitário do bairro Figueirinha, onde são realizadas palestras com temas direcionados à saúde do idoso, acompanhamento através de pesagem, aferição de pressão, consultas médicas, distribuição de medicamentos e encaminhamentos a exames se necessário.

A unidade de saúde está localizada na Avenida 07 de setembro s/n °, quadra 26, lote 09. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone 3684-9893.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PSF do Vila Arthur proporciona dia de lazer a 67 idosos&edt=25&id=124489](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PSF_do_Vila_Arthur_proporciona_dia_de_lazer_a_67_idosos&edt=25&id=124489)

MEIO AMBIENTE / ESTADO DE ALERTA



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

25.08.10 | 08h46 - Atualizado em 25.08.10 | 08h50

Clima seco aumenta casos de doenças; umidade vai a 15%

Estado de MT amarga pior sensação térmica do país; queimadas são grandes responsáveis

Lenine Martins/Secom-MT



Estado de MT amarga pior sensação térmica do país; em Cuiabá, umidade vai a 15%

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

Sem previsões de chuvas para as próximas semanas, Mato Grosso amarga o título de Estado com as médias mais baixas de umidade relativa do ar e as mais altas temperaturas do país. Além disso, o grande número de focos de queimadas só aumenta a sensação desértica que os mato-grossenses têm sentido nos últimos dias.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), agosto é considerado o pior mês deste período seco, que vai de julho a outubro. Os dados de terça-feira (24) do Inpe mostram que na Capital a umidade relativa chegou a 15%, enquanto a temperatura alcançou 38 graus.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), índices de umidade relativa do ar inferiores a 30% caracterizam estado de atenção, de 20% a 12%, estado de alerta, e abaixo de 12%, estado de alerta máximo. O órgão considera 60% um índice seguro.

Em estimativa apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, os casos de doenças respiratórias devido ao clima poderão aumentar neste mês e no próximo em até 40%. A assessoria informou que Cuiabá está em estado de alerta.

De acordo com dados divulgados pela Secretaria, foram atendidas, em janeiro deste ano, 36.870 pessoas nas unidades de Saúde. Já em julho, o atendimento



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

passou para 38.192 pessoas e, nos dois meses subsequentes, o aumento deve ser ainda mais expressivo, devido aos agravos climáticos.

O meteorologista do Inpe em Brasília, Manoel Rangel, usou de metáfora para exemplificar o mau tempo. "Quanto mais bonito o pôr-do-sol, quando estiver naquele tom laranja, pior estará o tempo", disse.

Ainda segundo ele, é normal que fuligens pretas caiam do céu nesta época. Apesar disso, Rangel afirma que, climatologicamente, seja natural que as temperaturas aumentem e a umidade relativa do ar diminua nesta época do ano.

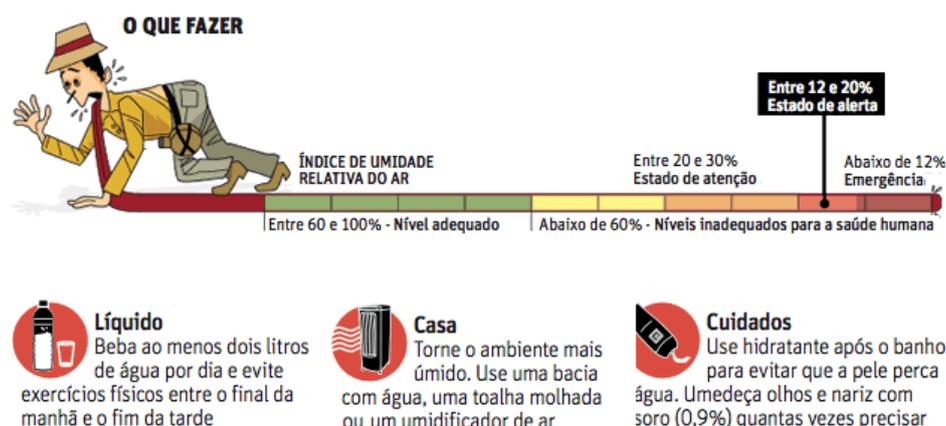
"O que pode ser considerado um problema são as queimadas, quanto mais focos de incêndio existirem, pior será a sensação térmica. E muitas delas são causadas pelo homem", disse.

Recomendações

Enquanto permanece o estado de alerta, a Defesa Civil recomenda que a população evite atividades ao ar livre e exposição ao sol nos horários mais críticos --entre as 10h e as 17h--, não pratique exercícios das 11h às 15h, e aconselha a ingestão de bastante líquidos para evitar desidratação.

O órgão alerta ainda que a baixa umidade aumenta as chances de incêndio em pastagens e florestas e pede às pessoas que não coloquem fogo em terrenos baldios e vegetação seca.

arte Folha de S.Paulo/arte Folha de S.Paulo



Enquanto durar o estado de alerta, a Defesa Civil recomenda que a população evite atividades ao ar livre e exposição ao sol entre as 10h e as 17h, não pratique exercícios das 11h às 15h e aconselha a ingestão de bastante líquidos para evitar desidratação.

Para evitar ou minimizar os problemas, a Secretaria de Estado da Saúde indica



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

alguns cuidados importantes.

As crianças e os idosos precisam de atenção especial, pois são os mais afetados pela baixa umidade do ar.

O acúmulo de poeira pode desencadear problemas alérgicos, por isso é importante manter a higiene doméstica. Dormir em local arejado e umedecido ajuda a ter uma noite de sono tranquila. Os ambientes podem ser umidificados com toalhas molhadas, reservatórios com água ou umidificadores.

Para aliviar irritação das vias aéreas e dos olhos, eles podem ser lavados com soro fisiológico.

A pele também merece atenção especial. Banhos com água muito quente provocam ressecamento --o uso de hidratante ajuda a manter a pele saudável.

Segundo o coordenador estadual de Saúde, Ricardo Tardelli, "são cuidados simples, mas que podem fazer toda a diferença neste período de tempo seco, ajudando a manter a saúde e a qualidade de vida".

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=5&idnot=29856>

[EQUILÍBRIO](#) / SAÚDE

24.08.10 | 20h31

Ministério Público Federal cobra diminuição de partos por cesariana no Brasil

Instituição entrou com ação na Justiça para que a ANS regulamente o assunto

R7

O MPF (Ministério Público Federal) em São Paulo informou nesta terça-feira (24) que entrou com ação civil pública para que a Justiça obrigue a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a expedir, dentro de um prazo a ser definido, uma regulamentação dos serviços obstétricos realizados por planos de saúde privados no país. O objetivo é que isso leve a uma diminuição ou evite a realização de cirurgias cesarianas desnecessárias.

Em junho, o R7 revelou que, dos quase 2 milhões de partos realizados no Brasil pelo SUS (Sistema Único de Saúde) em 2009, 687.400 foram cesarianas, o que corresponde a 35% de todos os partos realizados no país. A porcentagem representa mais que o dobro do número de cesarianas recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), que considera aceitável que esse índice seja de até 15%.



A taxa é ainda maior na saúde suplementar, que representa os brasileiros que têm planos de saúde. Segundo a ANS, que diz ainda não ter sido notificada oficialmente da ação do MPF, o número de cesarianas representou 84% do total de partos realizados em 2009. E esse número vem crescendo a cada ano - o índice foi de 82% em 2008 e de 80% em 2007.

Questões econômicas e sociais são os principais fatores que fazem o número de cesarianas ser tão alto no país.

O MPF pede que a regulamentação a ser estabelecida obrigue as operadoras de planos privados de assistência à saúde e os hospitais a credenciar e possibilitar a atuação dos enfermeiros obstétricos no acompanhamento do trabalho de parto e do procedimento propriamente dito.

A regulamentação ainda deve criar indicadores e notas de qualificação para operadoras e hospitais específicos, visando à redução do número de cesarianas, e estabelecer que a remuneração dos honorários médicos a serem pagos pelas operadoras seja proporcional e significativamente superior para o parto normal em relação à cesariana, em valor a ser definido pela ANS.

Para o MPF, todos os estudos desenvolvidos sobre o tema levam a concluir que a realização de uma cirurgia cesariana implica maiores riscos de morte materna e de morte fetal, em comparação ao parto normal, além de outras complicações. A opção pela realização da cirurgia se justifica unicamente se existirem outros riscos para o nascimento por parto normal, que sejam maiores e mais graves que os causados pela cesárea.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=29860>

[EQUILÍBRIO](#) / SAÚDE

24.08.10 | 22h00

Governo gasta R\$ 52 milhões em remédio sem registro para evitar falta de estoque

Ministério da Saúde diz que laboratório não consegue atender demanda no país

R7

O Ministério da Saúde gastou R\$ 52,47 milhões na compra de um medicamento sem registro nos Estados Unidos e na Europa para tratar pacientes com doença de Gaucher, um problema genético raro que, se não tratado, pode levar à morte. A transação, concluída na semana passada, foi justificada pelo governo federal como a única maneira de driblar os problemas de abastecimento enfrentados com a droga usada tradicionalmente, fabricada pela farmacêutica Genzyme.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Foram adquiridos 54,4 mil frascos do remédio, chamado de taliglucerase alfa, produzido pela Pfizer e em processo de registro nos EUA. Para que a compra pudesse ser feita, a pasta solicitou uma licença de importação emergencial da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A liberação foi feita depois da análise de documentos da chamada fase clínica 3, quando são realizados testes de medicamentos em pacientes. A pesquisa apresentada para avaliação da Anvisa acompanhou um grupo de 31 pessoas com o problema.

A doença de Gaucher é provocada por uma falha no metabolismo de gorduras. Pacientes com essa disfunção não conseguem processar corretamente as gorduras, que vão se acumulando nas células. Quando não é tratada, a doença provoca anemia, sangramento, manchas roxas e problemas no fígado e no baço. No Brasil, 610 pacientes recebem o medicamento.

O diretor de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior, diz que "a compra somente foi realizada depois de a Genzyme informar que não teria condições de atender a demanda do país". Os estoques existentes atualmente são suficientes para atender a demanda até a primeira quinzena de setembro.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=29865>

[EQUILÍBRIO](#) / EM MACACOS

25.08.10 | 01h05

Cientistas identificam proteína capaz de destruir HIV em macacos

'TRIM 5 alfa' pode ser base de tratamento contra vírus em humanos

G1

Pesquisadores norte-americanos identificaram componentes fundamentais de uma proteína chamada TRIM5 alfa, capaz de destruir o HIV em macacos.

No organismo dos primatas, o composto é responsável por prender e dizimar o vírus. Os homens também possuem uma versão da proteína, porém ineficaz para combater o agente responsável pela Aids.

A TRIM5 alfa é composta por quase 500 aminoácidos. Seis deles, localizados em uma região pouco estudada do composto, foram identificados pelo trabalho da Universidade Loyola de Chigago como cruciais para a função de inibir o corpo de infecções virais. Quando alterados em células humanas, a proteína alfa perdeu sua capacidade de atacar o HIV.



A pesquisa foi feita em uma cultura de células, sem uso de seres vivos. O estudo será tema da edição de setembro da revista Virology.

Para detectar a reação com o HIV, os cientistas da Universidade Loyola atrelaram proteínas fluorescentes a TRIM5, permitindo destacar as interações microscópicas. A prática é comum nas pesquisas mais recentes envolvendo a proteína e o vírus.

A eficiência da TRIM5 alfa em macacos é conhecida desde 2004, porém a pesquisa liderada por Edward M. Campbell abre a possibilidade de saber exatamente quais mecanismos da proteína são responsáveis por destruir o HIV.

É um passo fundamental para conhecer como este efeito pode ser reproduzido em homens, seja pela manipulação da proteína no organismo dos humanos ou pela produção de compostos que simulem a ação da TRIM5 alfa.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=29871>

MEIO AMBIENTE / QUEIMADAS

25.08.10 | 00h11

Queimadas colocam 22 cidades em emergência no Norte e Centro-Oeste

Balanco do Inpe mostra que existem mais de 12 mil focos de queimadas no país

R7

As queimadas das últimas semanas fizeram com que cidades do Tocantins e de Mato Grosso, Estados das regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente, decretassem estado de emergência por conta dos estragos provocados pelo fogo. Dos 139 municípios tocantinenses, ao menos 20 estão nessa situação. Já no Mato Grosso, um incêndio provocou a destruição do pólo industrial da cidade Marcelândia e, em Peixoto de Azevedo, as chamas destruíram assentamentos da reforma agrária.

No caso dos dois Estados, a decretação do estado de emergência, feita pela administração das cidades atingidas, agiliza a liberação de verbas públicas para recuperar o que foi destruído e dar início a obras sem necessidade de licitação.

Em Goiás, o fogo também atingiu áreas que ficam dentro do Parque Nacional das Emas, do Parque Estadual Serra de Caldas Novas e do Parque Estadual da Serra dos Pirineus. Mas, segundo a Defesa Civil do Estado, as reservas ficam longe das cidades e, por isso, o fogo não causou danos expressivos à população. Já em Mato Grosso do Sul, a situação de emergência pode ser decretada quando



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

a umidade relativa do ar cair para 12% e causar problemas aos moradores, explica o coordenador da Defesa Civil do Estado, Ociel Ortis Elias.

No último dia 11, o fogo destruiu cerca de cem casas e 17 serrarias de Marcelândia (MT). Os estabelecimentos comerciais formam um pólo industrial da cidade que é responsável por manter economicamente ao menos cem famílias, explica coordenador de Resposta a Desastres e Reconstrução da Defesa Civil de Mato Grosso, major Elton Guilherme Crisóstomo.

- A situação de emergência foi decretada por causa da destruição causada pelo incêndio. A queimada desestabilizou a economia da cidade e os trabalhadores estão temporariamente sem seus postos de trabalho.

Em Peixoto de Azevedo (MT), o fogo destruiu áreas de assentamento da reforma agrária, onde havia plantações de alimentos e pastos de gado. As causas do incidente ainda não foram esclarecidas, mas é bastante comum que agricultores usem o fogo como técnica rudimentar para limpar a camada superficial do solo.

Já no Tocantins, o Corpo de Bombeiros sobrevoou nesta semana a Ilha do Bananal para identificar os focos de incêndio que destruíam a reserva. Na semana passada, a Guarda Metropolitana conseguiu controlar o fogo que destruiu 60% dos 90 mil hectares do Parque Estadual de Lajeado. A área atingida equivale a 54 mil campos de futebol (a área de um campo tem cerca de um hectare) e é maior que o município de (SP), que tem 796 milhões de metros quadrados. Esses e outros pontos de incêndio no Estado, como o Parque Estadual do Lajeado, fizeram com que 20 cidades decretassem situação de emergência.

Segundo a Defesa Civil Estadual, a situação costuma ser crítica nessa época do ano também em cidades do sudeste do Tocantins, onde o período de estiagem (que começa em abril e vai até setembro) é mais intenso. Em 2007, pior seca registrada na região, 17 cidades decretaram emergência por conta da baixa umidade relativa do ar. Até a publicação desta reportagem, o órgão estadual não havia feito um levantamento para identificar quais cidades estão nessa situação neste ano.

Ranking das queimadas

Levantamento feito pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) mostra que, no Brasil, existiam nesta semana cerca de 12,5 mil focos de queimadas, principalmente em Mato Grosso, Estado com o maior número de focos de incêndio (4.126). O Pará ocupa o segundo lugar do ranking, com 3.458 registros de incêndio. O número de queimadas tende a aumentar por conta da presença de uma grande e forte massa de ar seco que vai bloquear o avanço de uma frente fria no Sul do Brasil.

Ainda de acordo com o instituto, de três focos de incêndio registrados hoje na América do Sul, dois acontecem em território brasileiro. O segundo e terceiro



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

lugares são ocupados por Bolívia e Argentina, respectivamente. A meteorologista especialista em queimadas do Inpe Raffi Agop explica que o tamanho do país e a maior atividade e desenvolvimento agrícola ajudam a criar esse cenário. Com o vento, também característico do inverno, os focos de incêndio se espalham com muito mais facilidade.

- Ainda há uma forte cultura de uso da queimada para "limpar" o solo. Até por isso ela é proibida nos meses mais secos, em agosto e setembro, mas muitos agricultores ainda utilizam essa técnica. No cerrado, as chances de o fogo sair do controle e se espalhar são muito maiores.

A baixa umidade do ar e o conseqüente aumento de queimadas neste ano também provocaram a piora da qualidade do ar nos Estados de Mato Grosso, Tocantins, Pará, Rondônia e Amazonas. Segundo o Inpe, a concentração de monóxido de carbono (CO) na atmosfera em agosto foi até 20 vezes maior que no início do ano nessas regiões.

O aumento da quantidade do gás na atmosférica pode trazer uma série de problemas como doenças respiratórias, agravamento de quadro alérgico e rinite. A concentração de CO aumenta também a mortalidade, particularmente de crianças e pessoas idosas.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=5&idnot=29870>

Cidades 24/8/2010 - 18:21:00

Palestra 'Idosos e a Sociedade' será ministrada nesta quarta-feira na capital

Redação site TVCA com assessoria

A palestra "Idosos e a Sociedade", será ministrada nesta quarta-feira(25), pelo professor Luis Roberto Costa Pinto às 14h, na Lagoa Encantada no bairro CPA III em Cuiabá.

A palestra é mais uma atividade da Agenda Continuada do C.R.R.A – Centro de Referência de Reuso de Água. O C.R.R.A prevê a realização de atividades como palestras, filmes, apresentações culturais, oficinas com o envolvimento da comunidade e de escolas públicas, com o objetivo de sensibilizar a todos sobre a importância da preservação do meio ambiente, além da construção de um laboratório para desenvolvimento de pesquisas para o reaproveitamento da água.

Outras Informações: 3025-6210 – 9288-7720

<http://rmonline.globo.com/noticias.asp?n=502436&p=2&Tipo=>

Cidades 24/8/2010 - 17:17:00



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Campanha antidrogas será realizada no interior de Mato Grosso

Redação site TVCA com assessoria

Durante o mês de setembro a Secretaria de Ação e Promoção Social de Nova Mutum (distante 269 km de Cuiabá) vai organizar uma semana de combate as drogas. Ações serão propostas em parceria com o Conselho Municipal de Direto à Crianças e Adolescentes, Pastoral da Sociedade, além de outras instituições da sociedade civil.

A primeira-dama do município e secretária de Ação e Promoção Social, Karla Lautenschlager, e a assistente social Janete Aparecida Soares, divulgaram hoje a programação oficial. “Queremos sensibilizar toda a população, através de ações de prevenção para que possamos lidar com essa realidade, um problema que assola muitas famílias no Brasil”, comentou a assistente social, Janete Aparecida Soares.

Está previsto para o dia 1º de setembro, a realização do Fórum Municipal com participação de uma universidade e outras instituições do município, com objetivo de debater o tema. “O fórum abre oficialmente as atividades da semana. O objetivo é colher idéias de enfrentamento às drogas e buscar formas de prevenção, além de criar o Conselho de Políticas sobre drogas em Nova Mutum”, explica a secretária de Ação e Promoção Social, Karla Lautenschlager.

No dia três de setembro será realizada a formatura do Programa de Resistências às Drogas e à Violência (Proerd), desenvolvido pela Polícia Militar, que atende mais de 100 crianças, em Nova Mutum.

O ciclo de atividades prossegue e no dia quatro, com a realização da Mostra de Trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Caica durante o ano.

No domingo, dia cinco de setembro, no período da tarde, está prevista uma atividade cultural voltada a jovens e adolescentes, em frente ao Ginásio Municipal “Lauro Immich”, com apresentação de Hip Hop e das bandas MT Joe e do Caica.

Seguindo a programação, no dia sete de setembro, haverá Desfile Cívico, com a participação do Caica, que na ocasião, estará abordando o tema.

Ainda, durante a semana, haverá Pit Stop, com entrega de adesivos informativos e exibição de filmes alusivos ao tema no Cine-Teatro Ipê-Roxo. “Além dessas atividades previstas, vamos fazer um trabalho descentralizado junto aos bairros do município, com auxílio dos técnicos do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do município. Queremos envolver a comunidade e fazer com que se perceba que essa é uma luta de todos”, disse a assistente social.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=501479&p=2&Tipo=>

24/08/2010 - 21h47

Poder público deve conceder exame a



paciente grave

Redação 24 Horas News

O juiz da Primeira Vara da Comarca de Sorriso (420km a norte de Cuiabá), Wanderlei José dos Reis, determinou liminarmente ao município e ao Estado de Mato Grosso a disponibilização do exame angiofluoresceinografia ocular a uma paciente com grave enfermidade nos olhos, uma vez que tal procedimento não está sendo ofertado pela rede pública de saúde local. A liminar foi concedida nos autos de uma Ação Civil Pública Com Obrigação de Fazer e Pedido de Antecipação de Tutela cumulada com Multa Cominatória (Processo n.º 2818-70.2010.811.0040).

De acordo com a decisão, os entes públicos terão que proporcionar a realização do exame no prazo máximo de 15 dias, a ser realizado em hospital da rede pública de saúde, ou arcar com as despesas de um tratamento em unidade de saúde particular, dentro ou fora do Estado, se for necessário. Em caso de descumprimento, a multa diária fixada é de R\$ 2 mil.

Angiofluoresceinografia é um procedimento de diagnóstico que utiliza uma câmera fotográfica especial para tirar uma série de fotografias da retina, que é a camada sensível à luz e que reveste o interior do globo ocular. Conforme os autos, a paciente possui uma enfermidade classificada de retinopatia diabética e catarata, que vem ocasionando perda da capacidade visual de ambos os olhos.

A necessidade de realização do exame foi prescrita por um médico oftalmologista. Ao procurar a Secretaria Municipal de Saúde, a paciente foi informada de que não haveria previsão para realização do exame, o que foi ratificado pelo município posteriormente. Em sua decisão liminar, o juiz ressaltou a presença de prova inequívoca da enfermidade que aflige a paciente, bem como da gravidade de tal quadro clínico, o que permite aferir a verossimilhança das alegações.

O outro requisito para a concessão da medida – ameaça de dano irreparável ou de difícil reparação – também está evidente, de acordo com o magistrado. Isso porque o procedimento médico é necessário para a manutenção da saúde e vida da paciente e sua realização não pode ser postergada, “sob pena de se impor à mesma situação de insustentável degradação, com risco de morte, fator que, ressalte-se, afasta a irreversibilidade do provimento, mormente quando a antecipação pretendida tem caráter de proteção à vida, que se sobrepõe a qualquer outro bem em qualquer escala de valores”.

Por último, o magistrado enfatizou que é obrigação do Estado promover políticas sociais e econômicas que visem a redução de doenças e de outros agravos à saúde da população, o que torna injustificável que a paciente permaneça aguardando medidas burocráticas para que seja submetida a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

procedimento e tratamento necessário ao restabelecimento de sua saúde.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=339515>

[Início](#)

SAÚDE DOS HOMENS

Pouco comentado no Brasil, câncer no pênis pode levar a amputação

Da Folha.Com (Folha Online)

24/08/2010 09:56

Pouco comentado no Brasil, o câncer de pênis atinge cerca de 2% da população masculina do país atualmente, segundo informações da Sociedade Brasileira de Urologia.

Associada a maus hábitos de higiene, a doença é bastante invasiva e alcança índices alarmantes nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde o índice chega perto de 10%.

De acordo com o urologista Alexandre Crippa, do Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo), em alguns países em desenvolvimento a incidência é ainda maior, afetando principalmente homens a partir dos 30 anos.

O Hospital das Clínicas recebe cerca de 80 pacientes com câncer no pênis por ano, de diversos Estados. Desse total, em 80% dos casos há necessidade de amputação do membro. O número preocupa pela gravidade e complexidade em que os casos chegam ao hospital, todos com urgência cirúrgica.

Os sintomas são facilmente identificados por parecer com uma úlcera e formar feridas no pênis. "A maioria dos pacientes não acredita que isso possa ser um câncer e demora a procurar ajuda médica, prejudicando o tratamento e a cura", explica o urologista.

Crippa ainda destaca que muitos homens optam pela automedicação. "O paciente pede ajuda a farmacêuticos e muitas vezes tratam com antibióticos e pomadas, por confundir os sintomas com os de doenças sexualmente transmissíveis. Apenas quando a medicação não faz efeito e os sintomas se agravam é que a pessoa procura ajuda médica", conta.

O especialista alerta que a fimose pode ser um fator de risco para a consolidação da doença, pois dificulta a higienização do pênis. "O rapaz que tem fimose sente dificuldades na limpeza e isso faz com que ele sofra agressões químicas. Ao longo do tempo, surgem microtraumas que podem desencadear o câncer."

TRATAMENTO



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O tratamento é feito por meio de cirurgia, pois o câncer avança de maneira rápida e causa traumas que somente a intervenção cirúrgica pode reparar a tempo. Crippa acrescenta que a doença apresenta-se em estágio avançado em muitos casos, o que torna necessária a amputação total do órgão sexual.

Se tratado a tempo, o paciente sofre danos menores, que não o impedirão de ter uma vida sexual ativa.

Devido ao caráter de mutilação, o diagnóstico precoce é fundamental, pois evita grande parte do sofrimento e sequelas.

A prevenção é simples, "é necessária uma limpeza diária com água e sabão e com maior cuidado na região da glande", completa o urologista.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45122>

» PLANTÃO GAZETA

24/08/2010 09:04

Médicos-residentes fazem nova manifestação

Os médicos-residentes, em greve há uma semana, realizam hoje (24) manifestações em todo o país. Eles querem um reajuste de 38,7% na bolsa auxílio, de R\$ 1.916,45 atualmente. O governo propõe aumento de 20%.

Em Brasília, a Associação Nacional dos Médicos-Residentes (ANMR) promove passeata nacional. Haverá também entrega de panfletos à população sobre as reivindicações da categoria.

Na Caminhada Nacional pela Residência Médica, a ANMR e residentes planejam ainda um abraço ao prédio do Ministério da Saúde.

Em Cuiabá, os manifestantes eles saem do Hospital Geral e seguem para a Praça Ipiranga daqui a pouco.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95324&UGID=87d9e8f356af884c1692f14f6190d60f&GED=6844&GEDDATA=2010-08-25>

JACIARA

Fogo em cana mata trabalhadores



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Caroline Rodrigues

Da Redação

Dois trabalhadores morreram em uma queimada ilegal que aconteceu no canavial da Usina Pantanal, localizada em Jaciara (144 km ao sul de Cuiabá). Eles trabalhavam na empresa e faziam o incêndio para depois os operários colherem a cana, que seria levada para moer na usina. Jovaine Robeiro dos Santos, 37, teve o corpo totalmente carbonizado. Valdinei Mendes de Oliveira, 27, teve queimaduras graves, foi levado para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu ontem. O acidente aconteceu na segunda-feira (16).

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Alcool de Jaciara, Isaias Gomes de Souza, diz que os trabalhadores isolaram a área e atearam fogo no canavial. Como o clima estava quente e a umidade do ar baixa, entre 15% e 16%, as chamas se propagaram rapidamente.

Conforme relato de funcionários, um redemoinho atingiu a área e fez o fogo passar para um outro lote, repleto de mato seco, o que bloqueou a rota de fuga dos trabalhadores. Os bombeiros da empresa estavam nas proximidades e tentaram salvar os funcionários, mas o fogo alastrou-se muito rápido.

O presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Mato Grosso (Fetiemt), Ronei de Lima, diz que a entidade está acompanhando o caso e protocola hoje um documento no Ministério Público do Trabalho (MPT), solicitando apuração dos fatos e a punição da empresa. Ele explica que mesmo com clima desfavorável, os trabalhadores são pressionados pelas empresas a fazerem a queima.

A Polícia Civil também está investigando as mortes.

Outro lado - A reportagem entrou em contato com o escritório da empresa, mas nenhum dos diretores estava presente para falar sobre o assunto.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=268384&codcaderno=19&GED=6844&GEDDA=2010-08-25&UGID=cdff4b7e4660774bc16681bf7cdf2c37>

Cidades



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Psicólogos de MT têm eleição nesta sexta-feira

25/08/2010 - 08h28

Da Assessoria

Nesta sexta-feira (27/08), os psicólogos de Mato Grosso vão eleger a primeira Diretoria do Conselho Regional de Psicologia (CRP), da 18ª Região. A eleição ocorre na mesma data de comemoração do Dia do Psicólogo.

As urnas para a eleição estarão disponíveis para os profissionais em Cuiabá e Rondonópolis. Os psicólogos dos demais municípios já votaram via Correios. Em Cuiabá, a urna estará localizada na futura sede do CRP 18, na Rua 40, n.º 120, no Bairro Boa Esperança. Os profissionais de Várzea Grande também devem votar no local. Quanto à urna de Rondonópolis, esta ficará na Unic, na Rua Arnaldo Estevan de Figueiredo, 758-A, no centro da cidade.

A votação se estenderá das 8 às 17h, sem intervalo para almoço. Para votar, os profissionais devem estar em dia com entidade ou renegociar o débito. O não comparecimento à votação acarreta em multa.

Este é um momento histórico para a categoria no estado. Com esta eleição, Mato Grosso passa a constituir um CR isolado, separando-se de Mato Grosso do Sul, com quem integrava o CRP-14, desde 1996. Antes disso, os dois estados constituíam o CRP 11, juntamente com o Estado de São Paulo.

O CRP 18 já existe oficialmente desde o dia 5 de fevereiro deste ano. Neste dia, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) editou a Resolução n.º 02/10, criando o novo conselho. A data de posse da primeira Diretoria do 18 já está marcada. Será no dia 17 de setembro, em local ainda a ser definido.

A eleição terá uma chapa única. A candidata a presidente é a psicóloga Maria Aparecida de Amorim Fernandes. Ela é servidora da Secretaria de Estado de Saúde, cedida ao Hospital Universitário Júlio Müller, da UFMT. Por muitos anos, foi professora do curso de Psicologia da Unic. Já há alguns anos atua no Conselho Estadual de Saúde, representando o CRP.

Esta é a composição da chapa "Cuidar do 18":

Membros Titulares:

Maria Aparecida de Amorim Fernandes - Psicologia Hospitalar (HUJM) / Luiz Guilherme Araujo Gomes – Psicologia Clínica e DEDDICA / Marisa Helena Alves Batista - Docência (Univag) e Saúde Pública / Lucy Maria de Oliveira - Psicóloga Clínica / Daniele Vieira de Souza – Saúde Pública / Jair José Schuh - Psicologia Social, Clínica, Organizacional e do Trabalho / Maria Claudia de Oliveira R. Martins – Detran / Mirvana Spinosa Barbosa – Detran / Priscila Batistuta Nóbrega - Psicologia Jurídica e Saúde Pública.

Membros Suplentes:

Alcindo Rosa - Docência (UFMT - Rondonópolis) / Ana Lucia Artioli - Docência (Unemat - Cáceres) / Maria Cristina Garcia de Rezende - Psicologia Clínica e Detran (Sinop) / Milton Rodrigues da Silva - Gestão pública



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

(Quatro Marcos) / Nice dos Santos Souza - Psicologia Clínica (Cuiabá) / Sandra Cristina Figueiredo Abdala - Psicologia Jurídica e Saúde Pública / Suzel Rodrigues dos Santos - Clínica e Detran (Barra do Garças) / Terezinha Mendonça do Carmo - Saúde Pública (Hospital Regional de Rondonópolis) / Vânia Aparecida da Silva Figueiredo do Couto - Docência e Detran (Sinop).

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=341929>

Nacional

RS investiga mais cinco casos suspeitos de sarampo

25/08/2010 - 05h25

Folha Online

Autoridades do Rio Grande do Sul estão investigando outros cinco casos de pessoas com sintomas semelhantes aos de sarampo. Elas ficaram doentes após terem tido contato com as duas irmãs diagnosticadas com o vírus na semana passada.

As meninas contraíram sarampo fora do país, em uma viagem com a família para Buenos Aires. Na volta, o vírus pode ter sido transmitido para outras pessoas.

Um dos casos está sendo investigado desde a semana passada. Nesta terça-feira, mais quatro suspeitas foram divulgadas.

Segundo a chefe da divisão de Vigilância Epidemiológica do RS, Marilina Bercini, os primeiros testes laboratoriais desses cinco casos não são conclusivos e precisam de uma contraprova.

A coleta de material para os exames precisa ter um intervalo mínimo de 15 dias, para dar tempo de o sistema imunológico reagir e confirmar ou não a presença do vírus.

Bercini descarta a hipótese de epidemia. O Ministério da Saúde diz que o sarampo está fora de circulação no Brasil desde 2000, mas tem registrado desde então casos de importação da doença --quando o vírus entra no país com alguém já infectado.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=341922>

Ministério da Saúde vai adotar plano especial para combate a dengue em municípios selecionados

Notícias - Nacionais

Ter, 24 de Agosto de 2010 08:32

O Ministério da Saúde está discutindo um plano de ação extrema para a prevenção no combate à dengue em municípios onde a doença pode causar maiores danos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O ministério afirmou ontem (23), por meio de sua assessoria, que a atuação do fumacê nos municípios de Boa Vista e Cantá, em Roraima, é emergencial, para conter a proliferação da dengue tipo 4, mas que não é o mesmo critério técnico previsto para municípios de outros estados

Segundo o ministério, a partir de uma reunião com os prefeitos até o começo de setembro, poderá ser concluída a análise técnica e então será elaborada uma nota contendo a estratégia de prevenção, a necessidade, as localidades e a forma como o fumacê será utilizado para prevenção, além dos casos de surto.

Na avaliação do ministério, “apesar de serem seguros e seguirem os padrões estipulados pela OMS (Organização Mundial da Saúde), os inseticidas sempre causam algum dano, assim o ideal é a prevenção por meio de ações mecânicas contra a formação de criadouros do mosquito”.

O ministério esclareceu que o fumacê não é a melhor medida a ser implantada para a prevenção da dengue, já que a aspersão do veneno é nociva à natureza e ataca apenas os mosquitos adultos, sem combater os ovos e larvas.

O borrifo do veneno só é aconselhado em casos emergenciais de surto e epidemia. Além disso, o inseticida pode atuar como um fator de seleção natural e colaborar indevidamente com o mosquito criando resistência na espécie.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, a identificação e eliminação de criadouros domiciliares continuam sendo a prioridade no combate à dengue. O documento foi elaborado pelo governo federal em 2009.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105160-ministerio-da-saude-vai-adotar-plano-especial-para-combate-a-dengue-em-municipios-selecionados.html>

Saúde garante medicamento para doença de Gaucher

Notícias - Nacionais

Qua, 25 de Agosto de 2010 08:33



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Ministério da Saúde fechou contrato nesta semana para a compra de 54.400 frascos do medicamento taliglucerase alfa 200 UI, garantindo a oferta de tratamento para doença de Gaucher na rede pública de saúde.

Até então, o único medicamento com registro no Brasil e que poderia ser comprado pelo governo federal para atender a esses pacientes era a imiglucerase. Contudo, o remédio está em falta em todo o mundo desde que o único produtor mundial (a Genzyme) comunicou, em julho de 2009, a suspensão temporária da fabricação do remédio depois de contaminação de seus equipamentos por um vírus. O ministério decidiu pelo novo medicamento após a Genzyme informar não ter condições de abastecer o mercado neste momento.

Essa é uma doença genética que prejudica o metabolismo e o tratamento é fundamental para reduzir a mortalidade, além de melhorar as condições de vida do paciente. Atualmente, 610 pacientes diagnosticados com a doença recebem medicamento pelo Sistema Único de Saúde.

A previsão era de que o novo medicamento, o taliglucerase alfa, entrasse no mercado internacional em aproximadamente dois anos. Diante da situação emergencial, o Ministério da Saúde — a exemplo do que fizeram outros países, como a França — conseguiu com a [Agência Nacional de Vigilância Sanitária](#) (Anvisa) autorização para comprar e distribuir esse produto antecipadamente. Essa foi a única forma de manter o atendimento gratuito aos pacientes que dependem do tratamento.

O contrato assinado pelo Ministério da Saúde com a empresa Pfizer, produtora do medicamento, prevê a primeira entrega, de 40 mil frascos, na segunda semana de setembro. O laboratório é o único no mundo capaz de disponibilizar tratamento para a Doença de Gaucher no prazo necessário para evitar o desabastecimento na rede pública brasileira.

A pasta vem acompanhando e informando a rede pública sobre a situação do fornecimento da imiglucerase desde junho de 2009.

NOVO PRODUTO - Os profissionais de saúde receberão um guia com orientações sobre o uso do novo medicamento, elaborado pelo Ministério da



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde com base no Protocolo Clínico para Doença de Gaucher, além de recomendações para o acompanhamento dos pacientes.

“O Ministério da Saúde está trabalhando para garantir tratamento para a doença no SUS diante de uma situação de crise na oferta em todo o mundo. Trata-se de um medicamento novo e vamos orientar gestores e profissionais de saúde sobre o uso do produto”, afirma o diretor de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior.

CRISE MUNDIAL - A única empresa que, até então, comercializava medicamento para doença de Gaucher, a Genzyme, comunicou a suspensão temporária da fabricação mundial do produto em julho de 2009, depois que foi identificada uma contaminação por vírus nos equipamentos utilizados na produção. Na época, o laboratório informou o Ministério da Saúde que não havia risco de falta do produto no Brasil.

No entanto, em agosto de 2009, o laboratório enviou comunicado relatando não ter condições de cumprir os prazos previstos para a entrega do remédio, 15 dias antes da data de entrega. Em negociação com a empresa, o Ministério da Saúde firmou termos aditivos ao contrato para conseguir entregas em menor quantidade e em outras apresentações em dezembro de 2009 e nos meses seguintes.

Nesse período, o Ministério da Saúde utilizou seu estoque estratégico e, em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde, recomendou o uso racional das doses do produto para evitar a falta do medicamento, conforme condutas previstas no Protocolo Clínico para Doença de Gaucher. Com esse esforço, o Ministério conseguiu garantir o abastecimento da rede pública de saúde até agosto de 2010. Até o momento, não houve registro da falta do medicamento ou prejuízo no tratamento dos pacientes com doença de Gaucher.

MERCADO – Após a Genzyme informar que não conseguirá atender o mercado brasileiro e que a produção não foi normalizada, o governo está recorrendo à única alternativa existente: a oferta de um produto novo – a taligrucerase alfa, fabricada pela Pfizer. Além do taligrucerase alfa, outro medicamento para doença de Gaucher está sendo fabricado no mundo, a velaglucerase alfa da empresa Shire Therapeutics. Contudo, a Shire informou o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Ministério da Saúde que não terá estoque suficiente para abastecer a rede pública brasileira.

O aval da Anvisa para a importação da taliglucerase alfa foi dado após análise de documentos que apontavam os resultados do produto. “É importante deixar claro que a oferta e o fornecimento do remédio estão sendo feitos de maneira responsável e por tempo limitado”, reforça Nascimento Júnior. Normalizada a produção da Genzyme, o Brasil poderá voltar a adquirir, quando necessário, a imiglucerase produzida por este laboratório.

O consumo médio de medicamento para doença de Gaucher no Brasil é de 13 mil frascos de 200 UI por mês. A compra fechada pelo Ministério da Saúde com a Pfizer, de 54.400 frascos, deverá manter a rede pública abastecida até dezembro deste ano, garantindo tratamento para os 610 pacientes cadastrados no SUS que dependem do produto. Junto com a primeira distribuição da taligrucerase alfa, o Ministério da Saúde encaminhará documento técnico com as formas de aplicação do produto pelo profissional de saúde.

Fonte: www.saude.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105190-saude-garante-medicamento-para-doenca-de-gaucher.html>

Gestor da saúde onde é realizado o serviço contratado tem que cobrar ISS e não o Município sede da empresa prestadora do serviço.

Cobrança de ISS ocorre no local onde o serviço foi prestado.

A cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide no local onde efetivamente foi prestado o serviço. A decisão é da Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que negou recurso de uma empresa que pedia o não recolhimento do ISS sobre os serviços médicos prestados no município de Nova Canaã (MG), já que recolhe o imposto no município de Ponte Nova (MG), onde a empresa esta localizada.

A empresa recorreu ao STJ após decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) que entendeu que, para fins de incidência do ISS, importa o local onde foi concretizado o fato gerador como critério de fixação de competência e exigibilidade do crédito tributário, nos termos da Lei Complementar n. 116/03, que não excepcionou os serviços médicos, embora tenha ampliado os casos de exceção. Para a empresa, o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

imposto deveria ser cobrado no município de Ponte Nova e não no município de Nova Canaã.

Ao decidir, o relator, ministro Castro Meira, destacou que o STJ entende que a cobrança do imposto ocorre no local onde o serviço foi prestado. Segundo ele, esse posicionamento foi manifestado com o objetivo maior de se evitar a guerra fiscal entre os municípios, sendo uma resposta aos contribuintes que se instalavam apenas formalmente em determinada localidade com a finalidade de se beneficiar com menores alíquotas tributárias.

O ministro ressaltou, ainda, que o tribunal de origem considerou que os serviços médicos foram prestados em uma unidade de saúde situada no município de Nova Canaã, o que legitima esse ente estatal para a cobrança do ISS.

Fonte: STJ, 23/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2699>

TCU recusa mais uma vez defesa, na aplicação do PAB, de ex-prefeito de município baiano.

Recente acórdão do Tribunal de Contas da União que reapreciou recurso proposto pelo ex-prefeito do Município de Wanderley/BA, não aceitou as razões alegadas para excluir a responsabilidade do ex-prefeito ou transferir a responsabilidade pessoal no ressarcimento dos gastos para o Município.

Aquela corte de contas entendeu que “foi contabilizada como despesa a remuneração de uma quantidade de agentes comunitários superior à efetivamente alocada ao programa, c) computaram-se gastos supostamente cobertos pelo Programa da Saúde da Família e pelo Programa de Saúde Bucal em período anterior ao início das respectivas atividades.”

Para o relator do processo “tais práticas configuram desvio de finalidade ou a realização de afirmações inverídicas, e por isso não devem ser toleradas”.

Para nós duas lições importantes no julgamento:

- A ex-secretária de saúde foi excluída da responsabilização, por ter provado a sua limitação na movimentação financeira e orçamentária;
- A boa-fé do gestor para ser aceita tem que ser bem justificada e provada.

Só causou-nos surpresa o fato do TCU haver recusado a justificativa do recurso da PPI-ECD para pagamento de salário família aos guardas de endemias, sob a justificação de não encontrar-se previsão expressa em tal sentido nas normas do Ministério da Saúde (na data da auditoria vigia a portaria 3925/98, alterada hoje pela portaria 204/2007).



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Esta situação última é um absurdo, na medida em que tanto a portaria revogada quanto a atual apenas fazem referência onde não poderiam ser utilizados os recursos.

Por isso, continuamos o entendimento de que o Tribunal de Contas da União ainda tem muito que aprender na área da saúde.

Fonte: LEGISUS, 25/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2700>

Excesso de cesarianas é motivo de ação civil pública contra ANS para regulamentar o procedimento junto aos planos de saúde privados.

MPF/SP: ação pede que ANS regule serviços obstétricos privados

Após três anos de debate, órgão entra na Justiça para conter o elevado índice de cirurgias cesarianas no país; estudos mostram que o procedimento oferece maiores riscos à mãe e ao feto, em comparação ao parto normal

O Ministério Público Federal em São Paulo entrou com ação civil pública para que a Justiça condene a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a expedir, dentro de um prazo a ser definido, uma regulamentação dos serviços obstétricos realizados por planos de saúde privados no país. O objetivo é que a regulamentação leve a uma diminuição ou evite a realização de cirurgias cesarianas desnecessárias.

A regulamentação, a ser promovida pela ANS, deverá determinar às operadoras de planos privados de assistência à saúde que forneçam a seus beneficiários, a pedido destes e em prazo fixado pela própria agência, os percentuais de cesarianas e partos normais executados pelos obstetras e hospitais remunerados pela operadora no ano anterior ao questionamento.

No documento, a ANS também deverá definir, segundo seus critérios técnicos, um modelo de partograma e estabelecê-lo como documento obrigatório a ser utilizado em todos os nascimentos, sendo esta a condição para o recebimento da remuneração da operadora. Além disso, o texto deve determinar a utilização do cartão da gestante como documento obrigatório.

O MPF pede que a regulamentação a ser estabelecida obrigue as operadoras e hospitais a credenciar e possibilitar a atuação dos enfermeiros obstétricos no acompanhamento de trabalho de parto e do parto propriamente dito.

A regulamentação ainda deve criar indicadores e notas de qualificação para operadoras e hospitais específicos, visando à redução do número de cesarianas e a adoção de práticas humanizadoras do nascimento. Por fim, o documento deve estabelecer que a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

remuneração dos honorários médicos a serem pagos pelas operadoras seja proporcional e significativamente superior para o parto normal em relação a cesariana, em valor a ser definido pela ANS.

A ação surge para proteger os direitos dos consumidores usuários de planos de saúde privados e permitir que obtenham informação adequada sobre a prestação de serviços médicos obstétricos, oferecendo, assim, às mulheres gestantes e parturientes, melhores condições de nascimento de seus filhos pela via do parto normal. Nessa situação, evita-se a realização de cirurgias cesarianas contra a vontade da mãe ou sem que haja uma indicação médica prévia para tal operação.

Representação - A ação surge na esteira de um debate de mais de três anos, quando o MPF instaurou a representação n.º 1.34.001.004458/2006-98, tendo como objetivo apurar as causas do elevado número de cirurgias cesarianas realizadas na rede privada de saúde, bem como obter medidas para reverter o quadro.

A tramitação da representação gerou um debate extenso junto aos principais atores diretamente interessados na questão e permitiu desenhar o panorama do parto na rede privada de saúde no país.

Dentre as conclusões a que o MPF chegou, está a que diz respeito às elevadas taxas de cirurgia cesariana praticadas no setor privado de saúde, consideradas acima do recomendado pela OMS e que não encontram similar em qualquer outro lugar do mundo, segundo dados fornecidos pela própria ANS.

Para o MPF, todos os estudos desenvolvidos sobre o tema levam concluir que a realização de uma cirurgia cesariana implica em maiores riscos de morte materna e de morte fetal, em comparação ao parto normal, além de outras complicações. A opção pela realização da cirurgia justifica-se unicamente se existirem outros riscos para o nascimento por parto normal, que sejam maiores e mais graves que os gerados pela cesárea.

Ao longo do trabalho investigativo, o MPF apurou, também, que o problema da excessividade do número de cesáreas é reconhecido pelo poder público, assim como por todos os demais setores envolvidos. No entanto, nenhum órgão ou entidade compareceu aos autos, aos eventos e a reuniões ou sequer apresentou documentos para defender a legitimidade e o benefício em se manter a taxa de cesárea do setor suplementar de saúde em 80% dos nascimentos.

Segundo apurado pelo MPF, as políticas até hoje adotadas para a modificação desse quadro são exclusivamente voltadas para a promoção de campanhas de esclarecimento a população, sem obtenção de resultados. Levando-se em consideração o aumento das cesáreas ao longo dos anos, o órgão aponta a ineficácia de todas as estratégias existentes até o momento para lidar com o problema.

O MPF também constatou que as altas taxas de cesáreas existentes no setor privado de saúde devem-se ao fato de que a maioria dos médicos que realiza partos e é remunerada pelo plano de saúde não pratica partos normais, devido a demora para a realização do



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

procedimento cirúrgico e ao fato de a remuneração para ambos os procedimentos ser a mesma, tornando-se financeiramente interessante optar pela cesárea.

A partir de documento produzido pela ANS, observa-se também situações em que a paciente se submete à cesárea por força da insegurança criada na mãe pelo médico, que a convence de que o parto normal supostamente oferece mais riscos.

Segundo os procuradores da República Luciana da Costa Pinto e Luiz Costa, autores da ação, “o acompanhamento de um parto normal é consideravelmente mais demorado do que a realização de uma cesárea. Resta evidente, portanto, a desvantagem financeira do profissional que se disponha a atender partos normais, recebendo por uma média de oito horas de trabalho o mesmo que um colega que só faça cesáreas agendadas que duram cerca de uma hora”.

ACP nº 0017488-30.2010.4.03.6100, distribuída à 24ª Vara Federal Cível de São Paulo

Fonte: MPF/SP, 24/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2701>

Experiência com ensino à distância do TCE/PR é copiada pelo Ministério do Planejamento.

Ministério quer levar modelo de ensino a distância do TCE para o resto do Brasil
Equipe do Planejamento: EGP é modelo

Os cerca de 4.300 alunos do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, ministrado na telessala do Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR), em Curitiba, e em outros 69 municípios do Estado, têm um motivo a mais para se orgulhar, além do diploma que receberão, daqui a quatro meses, certificando a qualificação. A metodologia de ensino, o conteúdo programático e a experiência bem sucedida desta iniciativa de ensino a distância, resultado de parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), podem ser aproveitados em um projeto similar, de alcance nacional.

Servidores de três entidades ligadas ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal estiveram no TCE, no último dia 19 de agosto, para conhecer o funcionamento, a infraestrutura e os índices de satisfação da modalidade. Os diretores nacionais do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros (Promoex), Heloisa Garcia Pinto; e do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal (Pnage), Evandro Ferreira Vasconcelos; o chefe de gabinete da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Fernando Simões; e o diretor do Ministério do Planejamento Luis Antonio Tauffer Padilha elogiaram a experiência paranaense com a educação a distância.

A expectativa, segundo a Escola de Gestão Pública do TCE, é levar o modelo local de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

teleaulas a mais de 35 mil pessoas, em todo o País. Na telessala instalada no Tribunal, 31 dos 57 alunos regulares são servidores da Casa. “Compreender que o conhecimento se dá através da troca de experiências e o compartilhamento das informações é abrir a mente para um crescimento conjunto”, justifica Cléo de Lima, servidora da EGP. Em todo Paraná, 200 pessoas fazem o curso de Tecnólogo em Gestão Pública com bolsa integral.

A rede em âmbito nacional de educação a distância, apoiada pelos demais Tribunais de Contas e instituições superiores de ensino público, pode ser um marco na modernização da administração pública brasileira. “Este encontro é mais um passo nessa ideia de conectar grandes e pequenos centros pela difusão do conhecimento”, destaca o coordenador da unidade de execução local do Promoex, Mauro Munhoz, diretor de Contas Estaduais do TCE-PR.

Comentários LEGISUS: Se o Ministério da Saúde resolve aproveitar a idéia...quantos profissionais e gestores seriam capacitados...!!

Fonte: TCE/PR e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2702>

Município de Sorriso e Estado do Mato Grosso têm que garantir procedimento de angiofluoresceinografia ocular.

Poder público deve conceder exame a paciente grave

O juiz da Primeira Vara da Comarca de Sorriso (420km a norte de Cuiabá), Wanderlei José dos Reis, determinou liminarmente ao município e ao Estado de Mato Grosso a disponibilização do exame angiofluoresceinografia ocular a uma paciente com grave enfermidade nos olhos, uma vez que tal procedimento não está sendo ofertado pela rede pública de saúde local. A liminar foi concedida nos autos de uma Ação Civil Pública Com Obrigação de Fazer e Pedido de Antecipação de Tutela cumulada com Multa Cominatória (Processo n.º 2818-70.2010.811.0040).

De acordo com a decisão, os entes públicos terão que proporcionar a realização do exame no prazo máximo de 15 dias, a ser realizado em hospital da rede pública de saúde, ou arcar com as despesas de um tratamento em unidade de saúde particular, dentro ou fora do Estado, se for necessário. Em caso de descumprimento, a multa diária fixada é de R\$ 2 mil.

Angiofluoresceinografia é um procedimento de diagnóstico que utiliza uma câmera fotográfica especial para tirar uma série de fotografias da retina, que é a camada sensível à luz e que reveste o interior do globo ocular. Conforme os autos, a paciente possui uma enfermidade classificada de retinopatia diabética e catarata, que vem



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ocasionando perda da capacidade visual de ambos os olhos.

A necessidade de realização do exame foi prescrita por um médico oftalmologista. Ao procurar a Secretaria Municipal de Saúde, a paciente foi informada de que não haveria previsão para realização do exame, o que foi ratificado pelo município posteriormente. Em sua decisão liminar, o juiz ressaltou a presença de prova inequívoca da enfermidade que aflige a paciente, bem como da gravidade de tal quadro clínico, o que permite aferir a verossimilhança das alegações.

O outro requisito para a concessão da medida – ameaça de dano irreparável ou de difícil reparação – também está evidente, de acordo com o magistrado. Isso porque o procedimento médico é necessário para a manutenção da saúde e vida da paciente e sua realização não pode ser postergada, “sob pena de se impor à mesma situação de insustentável degradação, com risco de morte, fator que, ressalte-se, afasta a irreversibilidade do provimento, mormente quando a antecipação pretendida tem caráter de proteção à vida, que se sobrepõe a qualquer outro bem em qualquer escala de valores”.

Por último, o magistrado enfatizou que é obrigação do Estado promover políticas sociais e econômicas que visem a redução de doenças e de outros agravos à saúde da população, o que torna injustificável que a paciente permaneça aguardando medidas burocráticas para que seja submetida a procedimento e tratamento necessário ao restabelecimento de sua saúde.

Fonte: TJ/MT, 24/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2703>

Saúde

25/08/2010 | 07h12m

Pesquisa indica que veneno de abelha pode tratar artrite



O veneno de abelha pode ajudar a tratar a artrite, segundo a conclusão da tese de doutorado da médica Izabella Rached, apresentada à FMUSP (Faculdade



de Medicina na USP). A informação foi publicada no site da Agência USP na segunda-feira (23).

Depois de notar uma melhora no quadro clínico dos pacientes com artrite após uma picada de abelha acidental, a médica conduziu sua tese "Efeito do veneno de abelha na artrite induzida por antígeno em coelhos".

Segundo a pesquisadora, a crença popular na ligação das duas coisas é tão grande que existe até uma comercialização ilegal do veneno para o tratamento de doenças reumatológicas.

"Os médicos são céticos com essa relação, mas essa crença tem bastante força. Por isso, resolvemos investigar", conta Rached.

A diminuição da dor causada pela artrite está associada a um cortisol chamado glicocorticoide. A médica explica que trata-se de uma substância endógena, ou seja, produzida pelo próprio corpo, cuja quantidade aumenta para diminuir as inflamações.

Uma das dificuldades do trabalho foi conseguir descobrir a dosagem certa de veneno de abelha para ser utilizada no tratamento, de acordo com Rached.

"No começo, não houve resultados, mas depois de muitas tentativas chegamos à dosagem de 1,5 micrograma de veneno de abelha por quilo de peso."

Para realizar o tratamento, a pesquisadora utilizou o caminho inverso: aplicou o veneno na região subcutânea do animal para mais tarde induzir a artrite e observar passo a passo a ação do glicocorticoide.

Ela conta que a aplicação do veneno provocava uma primeira inflamação nos coelhos, estimulando a produção e liberação do cortisol para que o processo anti-inflamatório começasse a acontecer. Logo em seguida, a artrite era induzida clinicamente nos coelhos.

A surpresa da pesquisadora foi constatar que os altos níveis de glicocorticoide na corrente sanguínea dos coelhos conseguiu atenuar a inflamação provocada pela artrite.

"A inflamação causada pelo veneno de abelha aumentou o nível do glicocorticoide endógeno e fez com que a artrite, exercendo o papel de segunda inflamação, perdesse força quando em sua atuação. Isso mostra que o veneno de abelha pode servir como tratamento preventivo contra a doença", explicou.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.reporternews.com.br/noticia/296750/Pesquisa-indica-que-veneno-de-abelha-pode-tratar-artrite->

Saúde

24/08/2010 | 22h27m

Glicemias Online: ferramenta para controle do diabetes chega à versão final Sistema gratuito de controle de diabetes traz novas funcionalidades e novo sistema de estatísticas; ferramenta é a única no Brasil que oferece este tipo de serviço

O Glicemias Online, sistema que permite ao diabético o controle diário e detalhado de sua variação glicêmica, chega este mês à sua versão final. Disponível desde março deste ano em www.glicemiasonline.com.br, o sistema, gratuito, traz novas funcionalidades e um novo sistema de estatísticas.

No Glicemias Online o paciente diabético pode anotar todas as suas medições de glicemia, administrações de insulina ou hipoglicemiante oral, exames de hemoglobina glicada etc. “Essas informações podem ser visualizadas através de gráficos e estatísticas. O usuário tem também a possibilidade de imprimir gráficos e estatísticas para levá-los na consulta com o médico ou até mesmo compartilhá-los com o médico via internet”, afirma Rafael Apocalypse, CEO e fundador do site.

Esta nova ferramenta surge para ajudar o diabético a manter o controle diário da sua variação glicêmica, administração de medicamentos e acompanhamento geral da doença de forma simples e útil. Além disso, os médicos podem acompanhar seus pacientes através do sistema.

“No Brasil, são mais de 10 milhões de diabéticos e não havia ainda nenhum sistema online deste porte. Como sou diabético, decidi criar o Glicemias Online para suprir esta necessidade”, aponta Rafael.

As anotações podem ser feitas através do sistema on-line, pelo navegador web de smartphones ou ainda por SMS, no qual basta o paciente enviar uma mensagem com o valor de sua glicemia ou a quantidade de medicamento para um dos números do Glicemias Online e a anotação será cadastrada automaticamente.

Os dados armazenados no Glicemias Online podem ser visualizados pelos pacientes, em tabelas de anotações ou gráficos, que exibem os dados



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

anotados em variações diárias ou por períodos do dia. Estes gráficos também são capazes de mostrar aos diabéticos, de maneira fácil, como os medicamentos e o consumo de carboidratos afetam diretamente as taxas de açúcar no sangue.

Quem tem diabetes sabe que tudo precisa ser controlado: medicamentos, refeições, exercícios. Uma recente pesquisa feita por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), da Fundação Oswaldo Cruz e do Centro de Controle do Diabetes da Bahia revelou que 76% dos diabéticos não conseguem manter as taxas glicêmicas adequadas, o que aumenta os riscos de panes cardiovasculares, infartos e derrames. A pesquisa ouviu 6.671 adultos.

Sobre o Glicemias Online

O Glicemias Online oferece um serviço para melhorar a qualidade do dia-a-dia do diabético. O site foi fundado em novembro de 2009 por Rafael Apocalypse, diabético há 10 anos, com o objetivo de auxiliar no controle do diabetes de maneira fácil e útil, melhorando, assim, a qualidade do dia a dia do diabético.

O Glicemias Online busca melhorar a cada dia para estar mais próximo das necessidades do paciente diabético, sendo a única empresa no Brasil que une a facilidade de armazenar dados, visualização através de gráfico e possibilidade de compartilhamento de informações com médicos na mesma plataforma.

Glicemias Online: www.glicemiasonline.com.br

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia/296732/Glicemias-Online-ferramenta-para-controle-do-diabetes-chega-%E0-vers%E3o-final->

Saúde

24/08/2010 | 17h01m

Mamografia 3D reduz quantidade de falsos positivos e repetições

Dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer) revelam que as taxas de mortalidade por câncer de mama no Brasil continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágio avançado.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Somente este ano serão diagnosticados cerca de 50 mil novos casos da doença. Para mais de 11 mil mulheres o câncer de mama será fatal. Nesse cenário, a mamografia 3D se destaca em termos de diagnóstico, reduzindo a quantidade de repetições e de falsos positivos.

De acordo com o doutor Aron Belfer, médico radiologista do CDB Premium, em São Paulo, “a mamografia 3D, ou tomossíntese, produz múltiplas imagens da mama, sob diferentes ângulos. Essas projeções, quando reconstituídas numa imagem tridimensional da mama, eliminam a superposição de tecidos, melhoram a visualização dos contornos da lesão e aumentam entre 10% e 15% a detecção do câncer de mama”.

A tomossíntese oferece outros importantes benefícios para as mulheres. “Além de permitir a detecção de tumores menores, reduz de forma relevante o número de pacientes submetidas a biópsias por conta de falsos positivos”, diz Belfer.

Independentemente de a paciente se submeter a uma mamografia convencional, digital ou 3D, o especialista alerta que mulheres com mais de 40 anos – ou mais cedo, se houver histórico familiar – devem se submeter anualmente ao exame. O método continua sendo muito eficiente na detecção precoce de câncer da mama, podendo reduzir consideravelmente o índice de mortalidade, o custo do tratamento e, principalmente, o desgaste emocional da paciente.

Na opinião de Aron Belfer, em termos de tecnologia, a mamografia digital já é um avanço importante em relação à mamografia convencional, com filme. Mas a tomossíntese surge como uma tecnologia capaz de detectar lesões que antes passariam despercebidas na mamografia digital, principalmente em mamas muito densas. “A detecção de tumores menores permite recorrer a cirurgias menos mutilantes, resulta em menor custo global do tratamento, maior sobrevida e melhor qualidade de vida das pacientes”.

Fonte: Dr. Aron Belfer, médico radiologista do CDB Premium, em S.Paulo

www.cdb.com.br

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia/296703/Mamografia-3D-reduz-quantidade-de-falsos-positivos-e-repeti%EF5es>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

24/08/2010 | 09h40m

O SUS, a saúde e as eleições

Por Dirceu Cardoso Gonçalves

Quando o SUS (Sistema Único de Saúde) foi instituído, em 1988, o Brasil aplicava R\$ 120 bilhões por ano no setor e hoje são aplicados apenas R\$ 60 bilhões. A informação é do dr. Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica. A ela podemos acrescentar que, há 22 anos, a população brasileira era de 141 milhões de habitantes e hoje somos 192 milhões. A simples comparação aritmética aponta para o caos que leva muitos brasileiros a morrerem na fila de hospitais e postos de saúde e a classe médica a vivenciar um dos piores momentos trabalhistas de sua história.

Os sucessivos governos pós-88, em vez de fazer, “desfizeram” o que já estava feito em termos de saúde pública. E ainda se dão ao luxo de fazer pirotecnia eleitoral com resultados setoriais, ignorando solenemente o caos global. É importante avançar e buscar meios mais modernos de gestão. Mas isso não pode se dar através da demolição do que já existe para só depois construir o novo. Para quem morreu no interregno, não há avanço, mas retrocesso. Para se tornar tudo aquilo que diz o discurso de governantes e apaniguados dessas últimas duas décadas, o SUS teria de ser exemplar e atender com um mínimo de competência e celeridade todos aqueles que batem à sua porta. É a diferença entre a vida e a morte! O simples critério aritmético (sem falar da inflação do período) nos remete a pensar que, para manter os mesmos níveis de 1988, o sistema deveria receber investimento de R\$ 162 milhões anuais.

A observação que somos obrigados a fazer é de que nenhum dos governos dos últimos 22 anos deu a devida atenção ao SUS, um sistema revolucionário criado no bojo da Constituição, mas abandonado à própria sorte e saqueado nas suas fontes de custeio. Tudo isso no país que é a oitava economia e praticante da segunda maior carga tributária do planeta.

Precisamos ter hospitais equipados e capitalizados, com médicos e paramédicos bem remunerados, que não precisem trabalhar em mais de um emprego e tenham tempo para estudar e continuar se atualizando. O setor da saúde precisa de uma ampla revisão salarial como aquela que foi feita na Polícia Federal, hoje uma ilha de excelência no serviço o público.

Estamos vivendo o único período em que o povo pode fazer alguma diferença através do voto, sua única arma. É importante que as entidades sérias representativas do setor da saúde façam suas observações e digam à população as suas dificuldades. Orientem o eleitor a exigir do seu candidato uma postura mais eficiente para fazer o SUS funcionar ou, então, colocar em seu lugar alguma coisa que funcione.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

É difícil para o eleitor interferir diretamente nos programas do presidente da República ou do governador do Estado. Mas é fácil cercar os candidatos a deputado – federal e estadual - e deles exigir o franco comprometimento com o funcionamento do serviço de saúde. Tanto o presidente quanto o governador precisarão dos votos dos deputados para poderem governar. É aí que valerá a mobilização do eleitor, exigindo uma postura clara do seu deputado e, depois, fiscalizando-o no exercício do mandato.

È – também – para isso que servem as eleições!...

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves – dirigente da ASPOMIL (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo)
aspomilpm@terra.com.br

<http://www.reporternews.com.br/artigo/632/O-SUS%2C-a-sa%FAde-e-as-elei%E7%F5es>

Saúde

24/08/2010 | 10h19m

Vitamina D pode proteger contra câncer, diabetes e artrite, indica pesquisa



Exposição aos raios de sol é a principal fonte de vitamina D

A vitamina D pode proteger o corpo humano contra uma série de doenças ligadas a condições genéticas, incluindo câncer, diabetes, artrite e esclerose múltipla, segundo uma pesquisa britânica recém-publicada.

Os cientistas mapearam os pontos de interação entre a vitamina D e o DNA e identificaram mais de 200 genes influenciados pela substância.

A vitamina D é produzida naturalmente pelo corpo pela exposição ao sol, mas a substância está presente também em peixes e crustáceos e, em menor quantidade, em ovos e leite.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Mas acredita-se que até um bilhão de pessoas em todo o mundo sofram de deficiência de vitamina D pela pouca exposição ao sol.

Já se sabia que a falta de vitamina D podia levar ao raquitismo e havia várias sugestões de ligações com doenças, mas a nova pesquisa, publicada pela revista especializada *Genome Research*, é a primeira que traz evidências diretas de que a substância controla uma rede de genes ligados com doenças.

Receptores

Os pesquisadores, da Universidade de Oxford, usaram uma nova tecnologia para o sequenciamento do DNA para criar um mapa de receptores de vitamina D ao longo do genoma humano.

O receptor de vitamina D é uma proteína ativada pela substância, que se liga ao DNA e assim determina quais proteínas são produzidas pelo corpo a partir do código genético.

Os pesquisadores identificaram 2.776 pontos de ligação com receptores de vitamina D ao longo do genoma, concentrados principalmente perto de alguns genes ligados a condições como esclerose múltipla, doença de Crohn, lupus, artrite reumatoide e alguns tipos de câncer como leucemia linfática crônica e câncer colo-retal.

Eles também mostraram que a vitamina D tinha um efeito significativo sobre a atividade de 229 genes incluindo o IRF8, associado com a esclerose múltipla, e o PTPN2, ligado à doença de Crohn e ao diabetes do tipo 1.

“Nossa pesquisa mostra de forma dramática a ampla influência que a vitamina D exerce sobre nossa saúde”, afirma um dos coordenadores da pesquisa, Andreas Heger.

Seleção

Os autores afirmam que o consumo de suplementos de vitamina D durante a gravidez e nos primeiros anos de vida podem ter um efeito benéfico sobre a saúde da criança em sua vida no futuro.

Outras pesquisas anteriores já haviam indicado que a pele e os cabelos mais claros entre as populações de partes da Terra com menos incidência de raios solares teriam sido uma consequência da evolução para melhorar a produção de vitamina D.

Segundo os pesquisadores da Universidade de Oxford, isso poderia explicar a razão de seu estudo ter identificado um número significativo de receptores de



vitamina D em regiões do genoma com mutações genéticas mais comumente encontradas em pessoas de ascendência europeia ou asiática.

A deficiência de vitamina D em mulheres grávidas pode provocar contrações pélvicas, aumentando o risco de morte da mãe e do feto. Segundo os pesquisadores, essa situação pode ter levado ao fim de linhagens maternas de pessoas incapazes de aumentar sua disponibilidade de vitamina D.

“A situação em relação à vitamina D é potencialmente uma das pressões seletivas mais poderosas no genoma em tempos recentes”, afirma outro coordenador da pesquisa, George Ebers. “Nosso estudo parece apoiar essa interpretação e pode ser que não tivemos tempo suficiente para fazer todas as adaptações de que precisávamos para suportar nossas circunstâncias”, disse.

Fonte: BBC Brasil

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=296652>

Presidente sanciona decreto sobre certificação das entidades beneficentes

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o [Decreto 7.237/2010](#), em 20 de julho, que regulamenta a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social. O assunto foi tema de debate no Conselho Nacional de Saúde (CNS) em duas Reuniões Ordinárias em 2010.

De acordo com o texto, consideram-se entidades beneficentes de assistência social na área da saúde aquelas que atuem diretamente na promoção, prevenção e atenção à saúde e caberá ao Ministério da Saúde conceder ou renovar a certificação das entidades beneficentes de assistência social da área de saúde. O Decreto traz, ainda, informações sobre a documentação necessária para a certificação, supervisão, cancelamento, além de certificação da educação e da assistência social, fiscalização, entre outros.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/23_ago_decreto7237.htm

CNS realiza oficina sobre saúde indígena no Vale do Javari e Alto Solimões



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



O Conselho Nacional de Saúde realiza, nos dias 27 e 28 de agosto, em Tabatinga, Amazonas, a oficina *Desafios da Saúde Indígena: O que podemos e precisamos fazer para assegurar ações de saúde e intersetoriais para melhorar a qualidade de vida dos povos indígenas do Vale do Javari e Alto Solimões?*

A oficina é fruto da atuação do Grupo de Trabalho Vale do Javari, criado para verificar a assistência à população indígena da região, e tem o objetivo de formular um plano intersetorial de enfrentamento dos problemas e dificuldades da região.

Na oportunidade, serão debatidos assuntos relacionados à saúde, comunicação, alimentação e nutrição, ciência e tecnologia, segurança nacional, assistência social, educação, invasão em áreas indígenas, meio ambiente, dentre outros, e que dizem respeito às populações indígenas no Vale do Javari e Alto Solimões, no Amazonas.

Além das lideranças indígenas da região, foram convidados para participar da Oficina representantes dos Ministérios da Saúde, Justiça, Defesa, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Educação, Comunicação, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Funai, Funasa, Conass, Conasems, Ministério Público e Conselho Nacional de Política Indigenista.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/24_ago_OfValeJavari.htm